

**NÍVEIS DE ANSIEDADE NA SAÚDE E STATUS DE COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS JOGADORES DE HANDEBOL COM SEUS TIMES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

***NIVELES DE ANSIEDAD POR LA SALUD Y ESTADO DE COMPROMISO ORGANIZATIVO DE LOS JUGADORES DE BALONMANO CON SUS EQUIPOS DURANTE LA PANDEMIA DE COVID-19***

***HEALTH ANXIETY LEVELS AND ORGANIZATIONAL COMMITMENT STATUS OF HANDBALL PLAYERS TO THEIR TEAMS DURING COVID-19 PANDEMIC***

Mustafa Deniz DİNDAR<sup>1</sup>

**RESUMO:** O objetivo deste estudo foi investigar os níveis de ansiedade na saúde e o status de comprometimento organizacional dos jogadores de handebol com seus times durante a pandemia de Covid19. 84 jogadores de handebol de elite (masculino=40, feminino=44) participaram desta pesquisa. Um formulário de informações foi utilizado para determinar as ocasiões e comportamentos dos jogadores de handebol durante a pandemia de Covid19. Escala de Ansiedade na Saúde e Escala de Compromisso Organizacional foram realizadas. Os dados obtidos foram analisados através do pacote SPSS. Nos resultados da pesquisa, não houve diferença significativa nos resultados de ansiedade na saúde dos jogadores de handebol em relação ao gênero, tipo de esporte, treinamento e salário. Enquanto os jogadores masculinos foram determinados a ter pontuações mais altas de comprometimento organizacional normativo e de continuação do que as femininas, os jogadores nacionais foram determinados a ter pontuações significativamente mais baixas de continuação, normativas e de comprometimento organizacional total. No entanto, foi determinado que havia uma correlação significativa entre a COVID-19, a pontuação total de ansiedade e a pontuação subdimensional de comprometimento organizacional dos jogadores de handebol.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Ansiedade saudável. Compromisso.

**RESUMEN:** *El propósito de este estudio fue investigar los niveles de ansiedad por la salud y el estado de compromiso organizativo de los jugadores de balonmano con sus equipos durante la pandemia de Covid19. En esta investigación participaron 84 jugadores de balonmano de élite (hombres=40, mujeres=44). Se utilizó un formulario de información para determinar las ocasiones y los comportamientos de los jugadores de balonmano durante la pandemia de COVID-19. Se realizó la Escala de Ansiedad por la Salud y la Escala de Compromiso Organizacional. Los datos obtenidos se analizaron mediante el paquete SPSS. En los resultados de la investigación; no hubo diferencias significativas en las puntuaciones de ansiedad por la salud de los jugadores de balonmano con respecto al género, el tipo de deporte, el entrenamiento y el salario. Mientras que se determinó que los jugadores masculinos tenían puntuaciones de compromiso organizacional normativo y de continuación más altas que las mujeres, se determinó que los jugadores nacionales tenían puntuaciones*

<sup>1</sup> Universidade Çanakkale Onsekiz Mart (COMU), Canakkale – Turquia. Professor Assistente da Faculdade de Ciências do Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9121-4359>. E-mail: [mustafadenizdindar@comu.edu.tr](mailto:mustafadenizdindar@comu.edu.tr)

*significativamente más bajas en las puntuaciones de compromiso organizacional de continuación, normativo y total. Sin embargo, se determinó que existía una correlación significativa entre el COVID-19, las puntuaciones de ansiedad total y las puntuaciones de la subdimensión de compromiso organizativo de los jugadores de balonmano.*

**PALABRAS CLAVE:** COVID-19. Ansiedad saludable. Compromiso.

**ABSTRACT:** *The purpose of this study was to investigate health anxiety levels and organizational commitment status of handball players to their teams during Covid19 pandemic. 84 elite handball players (male=40, female=44) participated in this research. An information form was used to determine occasions and behaviors of handball players during COVID-19 pandemic. Health Anxiety Scale and Organizational Commitment Scale were performed. Data obtained were analyzed through SPSS package. In research results; there were no significant difference in health anxiety scores of handball players with regard to gender, sports type, training and wage. While male players were determined to have higher normative organizational commitment and continuation scores than female players, National players were determined to have significantly lower scores in continuation, normative and total organizational commitment scores. However, it was determined that there was a significant correlation between COVID-19, total anxiety scores and organizational commitment subdimension scores of handball players.*

**KEYWORDS:** COVID-19. Healthy anxiety. Commitment.

## Introdução

Uma nova epidemia de vírus COVID-19, onde as pessoas foram infectadas pela primeira vez na região de Wuhan/China no final de 2019, transformou-se rapidamente em uma pandemia (OMS, 2020). A COVID-19 se espalhou para muitos países em curta duração desde a primeira vez que foi vista e se tornou um grave problema de saúde internacional. A pandemia da COVID-19 revolucionou a vida diária e social de pessoas de todos os estratos e de todas as faixas etárias. As falhas na educação, nos negócios e na indústria de serviços restringiram as atividades diárias, como esportes e entretenimento, em muitos países. Esta súbita mudança de estilo de vida deixou uma impressão indelével na psicologia humana (HALEEM; JAVAID; VAISHYA, 2020). Em pesquisas científicas realizadas no último período indicaram que a pandemia da COVID-19 teve efeitos negativos na psicologia pública como estresse, medo e ansiedade (ÖZEN; KOÇ; AKSOY, 2020). A ansiedade pode ser definida como uma emoção inexperiente anteriormente e relacionada ao estresse e medo contra uma situação imprevista (KARAMUSTAFALIOĞLU; YUMRUKÇAL, 2011). Doenças graves como a COVID-19, desastres naturais e guerras podem aumentar os níveis de ansiedade das pessoas. Um certo nível de ansiedade foi aceito como uma emoção normal para

as pessoas na vida diária, entretanto, níveis mais altos de ansiedade foram aceitos como uma situação que tem efeitos psicológica e fisiologicamente negativos na psicologia humana. Um nível mais alto de ansiedade causa sérios problemas na vida cotidiana das pessoas (BAXTER *et al.*, 2013). No último período, os efeitos da pandemia COVID-19 sobre diferentes populações foram investigados (BAREEQA *et al.*, 2021). Neste contexto, considerando os efeitos da pandemia da COVID-19 sobre a ansiedade atlética, uma investigação detalhada tanto em treinamentos quanto em competições dentro de grupos esportivos foi recomendada (ÖZEN *et al.*, 2021). Uma das áreas mais afetadas pela pandemia de COVID-19 teve efeitos na vida empresarial (SHERATON *et al.*, 2020). As ansiedades de saúde das pessoas criam efeitos negativos em seus desempenhos profissionais. O esporte em nível de elite é um campo de ocupação que requer treinamentos por longos períodos e é uma ocupação que requer satisfazer necessidades financeiras. O compromisso organizacional é fenômeno que inclui diversas variáveis como "abraçar os objetivos da organização", "continuação do desejo de permanecer na organização" e desejo de "participação em atividades executivas e sociais". O compromisso organizacional é abordado como teórico, continuação e compromisso normativo. Enquanto o compromisso emocional é definido como uma interação dos funcionários com a organização para a qual eles trabalham e colegas de trabalho, o compromisso de continuidade é definido como um imperativo, o compromisso de renda financeira da organização e o compromisso normativo é definido como ter o sentimento de responsabilidade para com a empresa e o ambiente (MEYER; ALLEN; SMITH, 1993). O nível de comprometimento organizacional e dos funcionários é um fator importante que influencia seu desempenho no trabalho (DURNA; EREN, 2011).

Entretanto, os níveis de comprometimento organizacional dos funcionários não são influenciados apenas pelos empregadores e pela organização, mas também a saúde e as situações sociais dos funcionários são alguns dos fatores que influenciam (COHEN, 2007). A este respeito, é provável que os empregados sejam influenciados em relação ao compromisso organizacional pela pandemia de COVID-19. Particularmente, mudanças em situações como treinamento e programação de competições, pagamento de salários, contratos podem ter efeitos sobre o compromisso organizacional dos atletas. Durante e após a pandemia, os desempenhos esportivos e as carreiras dos atletas serão influenciados no que diz respeito à sua saúde e psicologia. Destarte, será importante investigar os ramos esportivos, o estado psicológico e o estado ocupacional dos atletas em detalhes, atendendo suas necessidades e prevenindo-os dos efeitos negativos da pandemia. O objetivo deste estudo foi investigar os

níveis de ansiedade na saúde e o estado de comprometimento organizacional dos jogadores de handebol com suas equipes durante a pandemia de COVID-19.

## Materiais e métodos

### Procedimento de pesquisa

A pesquisa foi realizada durante a pandemia de 2020, dentro do isolamento social e enquanto as atividades esportivas foram adiadas. Na pesquisa, os dados foram obtidos através da Internet, enviando-lhes ferramentas de coleta de dados convenientes às precauções pandêmicas. Os participantes receberam formulários de consentimento e formulários em escala via internet. A pesquisa foi realizada de acordo com regras pandêmicas e princípios éticos.

### Participantes

84 jogadores de handebol de elite (masculino=40 (47,6%), feminino=44(52,4%) participaram desta pesquisa. As idades médias dos participantes foram de 23,8 anos e entre 15-42 anos. As características gerais dos participantes foram dadas na tabela 1.

**Tabela 1** – Características gerais dos participantes

Variáveis		n (255)	(%)
<b>Gênero</b>	Feminino	44	(52,4)
	Masculino	156	(47,6)
<b>Esportes</b>	Amador	21	(25)
	Profissional	34	(40,5)
	Nacional	29	(34,5)
<b>Status do treinamento</b>	Regular	52	(61,9)
	Irregular	21	(25)
	Sem treinamento	11	(13,1)

Fonte: Elaborado pelo autor

### Coleta de dados

Foram utilizados formulários de informação para determinar idade, sexo, atleta/não atleta, status de treinamento, status salarial e considerações dos jogadores relacionadas à COVID-19.

*Escala de Ansiedade na Saúde: Escala de Ansiedade Sanitária* desenvolvida por Salkovskis *et al.* (2002) e adotada em turco por Aydemir *et al.* (2013) foram utilizadas. A escala consistiu em 18 itens e duas subdimensões. Na primeira dimensão da escala (item 14), foram indagados os estados mentais dos participantes e na segunda dimensão (item 4), foram indagados os estados mentais relacionados à suposição de que os participantes estavam infectados pelo vírus COVID-19. As subdimensões de escala do medo da doença foram editadas de acordo com a doença COVID-19. Os itens de escala foram avaliados entre 0-3 pontos e como quatro itens. As pontuações máximas obtidas na escala foram 54 e as mínimas foram 0. Nas subdimensões de ansiedade à saúde as pontuações ficaram entre 44 e 0 e nas subdimensões de medo de doenças as pontuações ficaram entre 12 e 0. Se a pontuação da escala era alta, eles indicaram que os níveis de ansiedade estavam altos. Os coeficientes de consistência interna foram declarados como 0,91 em pesquisas anteriores.

*Escala de Compromisso Organizacional:* A Escala de Compromisso Organizacional consistiu em 18 itens e 3 subdimensões, desenvolvida por Meyer, Allen e Smith (1993) e adotada para a cultura turca por Han, Elçiçek e Dağlı (2018) foi utilizada. A escala foi avaliada em três subdimensões como itens emocionais 1-6, continuação 7-12 itens e compromisso normativo 13-18. A escala foi do tipo 5 likert. O 3,4,5 e 13º itens foram pontuados como o inverso na escala. A pontuação mínima pode ser obtida na escala foi 18 e a pontuação máxima foi 90. Se a pontuação da escala era alta, isso indica que a pontuação do compromisso organizacional era alta. Em seu estudo, Han, Elçiçek e Dağlı determinaram o coeficiente de consistência interna da escala como 0,88.

### **Análise estatística**

A análise estatística dos dados foi feita através do pacote SPSS. Os dados foram apresentados como média aritmética de desvio padrão e frequência por cento. O teste Kolmogorov-Smirnov foi usado na análise da normalidade dos dados e os dados foram determinados como tendo uma distribuição normal. Na análise de dados, o teste independente de amostra t foi usado para comparação emparelhada e os testes ANOVA foram usados em comparações múltiplas. O teste de correlação Pearson foi usado para determinar a correlação entre os dados. O nível de significância foi aceito como  $p < 0,05$ .

## Encontros

Os resultados relacionados à saúde, à doença COVID-19 e à ansiedade total dos participantes foram apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2** – Escala de ansiedade sanitária de participantes

Domínio	M±SD	Mínimo	Máximo
Ansiedade Sanitária	11,29±5,27	0	30
Ansiedade pela COVID-19	3,36±2,87	0	12
Ansiedade Total	14,67±6,81	0	42

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, não houve diferenças estatisticamente significativas no que diz respeito à pontuação média de ansiedade geral considerando o treinamento, pagamento de salário, gênero, status do tipo esportivo ( $p > ,05$ ) (Tabela 3).

**Tabela 3** – Estados de ansiedade sanitária dos participantes

Variável	Ansiedade Sanitária		Significado		
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p
<b>Gênero</b>					
Feminino	44	(52,4)	11,47±6,65	0.292	0.77
Masculino	40	(47,6)	11,14±3,65		
<b>Sporculuk</b>					
Amador	21	(25)	11,04±5,54	1.072	0,35
Profissional	34	(40,5)	12,26±4,85		
Nacional	29	(34,5)	10,34±5,52		
<b>Status do treinamento</b>					
Regular	52	(61,9)	11,36±5,12	0,074	0.93
Irregular	21	(25)	11,42±4,79		
Sem treinamento	11	(13,1)	10,72±7,08		
<b>Pagamento de Salários</b>					
Recebendo	17	(20.2)	12,29±6,05	0,489	0.62
Adiado	14	(16.7)	11,64±4,16		
Sem pagamento	53	(63.1)	10,88±5,31		

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, não houve diferenças estatisticamente significativas sobre as médias de ansiedade devido a COVID-19 considerando o gênero, tipo de esporte, treinamento e variáveis de pagamento de salário ( $p > ,05$ ), (Tabela4).

**Tabela 4 – COVID-19 e o estado de ansiedade dos participantes**

Variável	Ansiedade Sanitária			Significado	
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p
<b>Gênero</b>					
Feminino	44	(52,4)	3,55±2,76	0.240	0.63
Masculino	40	(47,6)	3,20±2,99		
<b>Sporculuk</b>					
Amador	21	(25)	2,48±2,08	1.365	0,26
Profissional	34	(40,5)	3,64±3,18		
Nacional	29	(34,5)	3,68±2,92		
<b>Status do treinamento</b>					
Regular	52	(61,9)	3,38±3,23	0,007	0.99
Irregular	21	(25)	3,38±2,37		
Sem treinamento	11	(13,1)	3,27±1,95		
<b>Pagamento de Salários</b>					
Recebendo	17	(20.2)	3,94±3,41	0,441	0,65
Adiado	14	(16.7)	3,07±2,61		
Sem pagamento	53	(63.1)	3,26±2,78		

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, não houve diferenças estatisticamente significativas em relação às médias de ansiedade COVID-19 de acordo com o gênero, tipo de esporte, treinamento e variáveis de pagamento de salário ( $p > ,05$ ), (Tabela 5).

**Tabela 5 – Estado de ansiedade total em saúde dos participantes**

Variável	Ansiedade total			Significado	
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p
<b>Gênero</b>					
Feminino	44	(52,4)	15,03±8,2	0,458	0.65
Masculino	40	(47,6)	14,34±4,7		
<b>Sporculuk</b>					
Amador	21	(25)	13,52±6,6	0.990	0.38
Profissional	34	(40,5)	15,91±6,2		
Nacional	29	(34,5)	14,03±6,0		
<b>Status do treinamento</b>					
Regular	52	(61,9)	14,75±6,6	0,060	0.94
Irregular	21	(25)	14,81±5,7		
Sem treinamento	11	(13,1)	14,00±8,3		
<b>Pagamento de Salários</b>					
Recebendo	17	(20.2)	16,24±8,58	0.598	0.55
Adiado	14	(16.7)	14,71±4,93		
Sem pagamento	53	(63.1)	14,15±6,64		

Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados relacionados às pontuações de ansiedade emocional, de estado, normativa e total dos participantes foram apresentados na Tabela 6.



**Tabela 6** – Escala de compromisso organizacional escalas dos participantes

Domínio	M±SD	Mínimo	Máximo
Compromisso Emocional	22,08±6,9	6	30
Compromisso Contínuo	17,99±5,3	6	30
Compromisso Normativo	18,47±5,4	6	30
Total	58,54±15,85	18	90

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, não houve diferenças estatisticamente significativas em relação às médias de comprometimento emocional de acordo com o gênero, tipo de esporte, treinamento e variáveis de pagamento de salário ( $p>,05$ ), (Tabela 7).

**Tabela 7** – Pontos de compromisso emocional dos participantes

Variável			Compromisso Emocional	Significado	
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p
<b>Gênero</b>					
Feminino	44	(52,4)	21.72±6.40	2.281	0,13
Masculino	40	(47,6)	22.47±7.24		
<b>Sporculuk</b>					
Amador	21	(25)	24.00±5.47	2.752	0,70
Profissional	34	40,5)	22.82±6.20		
Nacional	29	(34,5)	19.82±7.82		
<b>Status do treinamento</b>					
Regular	52	(61,9)	22.59±6.01	2.631	0.78
Irregular	21	(25)	23.04±6.24		
Sem treinamento	11	(13,1)	17.81±9.84		
<b>Pagamento de Salários</b>					
Recebendo	17	(20,2)	25.47±5.77	2.948	0.58
Adiado	14	(16,7)	22.14±6.44		
Sem pagamento	53	(63,1)	20.98±6.92		

Nota: \*  $p<0.05$

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, houve diferença significativa nas notas médias de comprometimento contínuo de acordo com o treinamento e o status de pagamento de salários dos participantes ( $p>.05$ ). Entretanto, os jogadores de handebol masculino foram determinados a ter pontuações de compromisso de continuação mais altas (18,35±5,98) do que as jogadoras de handebol feminino (17,66±4,49), [MD= 0,69,  $z=4,38$ ,  $p<01$ ]. Além disso, as jogadoras profissionais (19,59±5,02) foram determinadas a ter pontuações médias de compromisso de continuação significativamente mais altas do que as



jogadoras nacionais (15,76±5,18) na variável tipo de esporte [MD= 3,83, z = 4,68, p < 01], (Tabela 8).

**Tabela 8** – Exame das notas de presença dos participantes

Variável	Compromisso de Continuação			Significado		Post-Hoc
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p	
<b>Gênero</b>						
Feminino	44	(52,4)	17.66±4.49	4.382	0.03*	
Masculino	40	(47,6)	18.35±5.98			
<b>Sporculuk</b>						
Amador	21	(25)	18.47±4.77 <sup>a</sup>	4.688	0,01*	b>c
Profissional	34	(40,5)	19.59±5.02 <sup>b</sup>			
Nacional	29	(34,5)	15.76±5.18 <sup>c</sup>			
<b>Status do treinamento</b>						
Regular	52	(61,9)	17.96±5.05	1.391	0.25	
Irregular	21	(25)	19.14±4.79			
Sem treinamento	11	(13,1)	15.91±6.61			
<b>Pagamento de Salários</b>						
Recebendo	17	(20.2)	19.88±6.27	1.437	0.24	
Adiado	14	(16.7)	17.21±4.82			
Sem pagamento	53	(63.1)	17.58±4.93			

Nota: \* p<0.05

Fonte: Elaborado pelo autor

**Tabela 9** – Notas de compromisso normativo dos participantes

Variável	Compromisso Normativo			Significado		Post-Hoc
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p	
<b>Gênero</b>						
Feminino	44	(52,4)	17.75±5.12	4.211	0.04*	
Masculino	40	(47,6)	19.27±6.71			
<b>Sporculuk</b>						
Amador	21	(25)	22.14±4.60 <sup>a</sup>	8.716	0,00*	a>b a>c b>c
Profissional	34	(40,5)	18.64±5.93 <sup>b</sup>			
Nacional	29	(34,5)	15.62±5.43 <sup>c</sup>			
<b>Status do treinamento</b>						
Regular	52	(61,9)	18.23±5.46	0.114	0.89	
Irregular	21	(25)	18.85±5.82			
Sem treinamento	11	(13,1)	18.90±8.50			
<b>Pagamento de Salários</b>						
Recebendo	17	(20.2)	19.59±6.15	0.513	0.60	
Adiado	14	(16.7)	17.43±6.65			
Sem pagamento	53	(63.1)	18.39±5.74			

Nota: \* p<0.05

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, o compromisso de continuação significa pontuação dos participantes de acordo com o treinamento, status de pagamento de

salário, não houve diferenças significativas ( $p > .05$ ). Entretanto, foi determinado que os jogadores de handebol masculino tinham pontuações de comprometimento normativo mais altas ( $19,27 \pm 6,71$ ) do que os jogadores de handebol feminino ( $17,75 \pm 5,12$ ) em nível significativo [MD= 1,52,  $z = 4,21$ ,  $p < 0,01$ ]. Além disso, os jogadores de handebol amador tiveram pontuações médias de compromisso normativo mais altas em comparação com os jogadores de handebol profissional e nacional. Além disso, os jogadores de handebol profissional foram determinados a ter pontuações médias mais altas [ $f = 8,71$ ,  $p < 0,01$ ] do que os jogadores de handebol nacional (Tabela 9).

**Tabela 10** - Total das pontuações de compromisso organizacional dos participantes

Variável			Compromisso Organizacional	Significado		
	n	%	M±SD	Z/T/F/X <sup>2</sup>	p	Post-Hoc
<b>Gênero</b>						
Feminino	44	(52,4)	57.13±17.63	2.732	0.10	
Masculino	40	(47,6)	60.10±17.63			
<b>Sporculuk</b>						
Amador	21	(25)	64.61±12.19 <sup>a</sup>	5.644	0,01*	a>c b>c
Profissional	34	(40,5)	61.06±14.95 <sup>b</sup>			
Nacional	29	(34,5)	51.21±16.85 <sup>c</sup>			
<b>Status do treinamento</b>						
Regular	52	(61,9)	58.79±14.27	1.033	0.36	
Irregular	21	(25)	61.05±14.40			
Sem treinamento	11	(13,1)	52.63±24.09			
<b>Pagamento de Salários</b>						
Recebendo	17	(20,2)	64.94±16.52	1.766	0.18	
Adiado	14	(16,7)	56.78±15.50			
Sem pagamento	53	(63,1)	56.96±15.50			

Nota: \*  $p < 0.05$

Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os resultados da análise estatística, os participantes foram determinados a não ter diferença em gênero, treinamento, pagamento de salário em relação à pontuação média do compromisso de continuação ( $p > .05$ ). Entretanto, os jogadores nacionais de handebol foram determinados a ter pontuações de comprometimento organizacional total significativamente menores do que os jogadores profissionais e amadores de handebol de acordo com o tipo de esporte [ $f = 5,64$ ,  $p < 0,01$ ] (Tabela. 10).

A análise de correlação entre as notas da escala de Ansiedade Sanitária e suas notas subdimensionais e as notas de comprometimento organizacional foram dadas na Tabela 11. De acordo com os resultados da análise, houve uma relação positiva entre a COVID-19 e os pontos de ansiedade total e os pontos de comprometimento da continuação significam os pontos dos participantes. Entretanto, não houve relações significativas entre outras variáveis

**Tabela 11** – Relação entre ansiedade sanitária e compromisso organizacional pontuação dos participantes

Variável	Compromisso Emocional	Compromisso de Continuação	Compromisso Normativo	Compromisso Organizacional Total
Ansiedade Sanitária	r= .119 p= 0.28	r= .183 p= 0.09	r= .156 p= 0.15	r= .170 p= 0.12
Ansiedade pela COVID-19	r= .031 p= 0.78	r= .235 p= 0.03*	r= .109 p= 0.32	r= .132 p= 0.23
Ansiedade Total	r= .105 p= 0.34	r= .241 p= 0.02*	r= .167 p= 0.13	r= .187 p= 0.09

Nota: \* p<0.05

Fonte: Elaborado pelo autor

### Discussão e conclusão

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de investigar a ansiedade sanitária e os compromissos organizacionais dos atletas durante a pandemia da COVID-19 na temporada 2019-2020 no ramo esportivo de Handebol na Turquia. A ansiedade sanitária e os compromissos organizacionais dos jogadores de handebol foram discutidos de acordo com o gênero, tipo/nível esportivo, treinamento e pagamento de salário. Também foi analisada a relação entre os níveis de ansiedade sanitária e o status de comprometimento organizacional dos participantes. Na pesquisa, foi determinado que não havia relação significativa entre a ansiedade sanitária e a ansiedade pela COVID-19 dos jogadores de handebol masculino e feminino em relação ao gênero. Quando a literatura foi pesquisada, as mulheres foram determinadas a ter níveis de ansiedade mais altos que os masculinos na população geral (BAXTER *et al.*, 2013; MCLEAN; ANDERSON, 2009). Entretanto, não foram encontradas diferenças significativas relacionadas aos estados de ansiedade em grupos de atletas, tanto em homens quanto em mulheres (HAMİDİ; BESHARAT, 2010). Devido à participação regular em atividades físicas, possuem efeitos positivos sobre o estresse e a ansiedade (ERDUĞAN, 2020), nossos resultados se ajustam à literatura. Com relação à ansiedade sanitária, não houve fatores que influenciassem os níveis de ansiedade dos participantes relacionados ao tipo de esporte, treinamento e pagamento de salário. Em geral, a razão pela qual os jogadores de handebol nesta pesquisa foram determinados a ter notas de ansiedade mais baixas pode ser devido a estes parâmetros não poderem ser vistos nos níveis de ansiedade. Na literatura, mudanças repentinas na rotina diária das pessoas podem causar ansiedade (BAXTER *et al.*, 2013). Enquanto se esperava que uma mudança repentina no treinamento e no pagamento de salários aumentasse o nível de ansiedade dos jogadores de handebol durante a COVID-19, foi revelado que isso não provocou nenhuma mudança na ansiedade da saúde. Na pandemia da

COVID-19, quando os compromissos organizacionais dos jogadores de handebol com seus clubes, não houve diferenças significativas sobre gênero, tipo de esporte, treinamento e pagamento de salário no compromisso emocional. Sobre a subdimensão do compromisso emocional; como em geral os jogadores de handebol tinham uma ligação emocional com seus colegas de equipe e clubes esportivos, o treinamento e o pagamento de salários foram determinados a não ter nenhuma influência sobre esta subdimensão. Quando se discutiu o status de compromisso de continuidade e quais condições financeiras eram consideradas mais efetivas, os jogadores de handebol masculino foram revelados como tendo maior compromisso de continuidade do que os jogadores de handebol feminino. Da mesma forma, foi revelado que os jogadores profissionais de handebol tinham um compromisso de continuação mais alto do que os jogadores de handebol nacionais. Este resultado revela que os compromissos de continuação de jogadores masculinos e profissionais aumentaram contra seus clubes, dependendo da ansiedade de perdas financeiras. Quando o comprometimento normativo foi definido como dimensão de comprometimento organizacional que os funcionários sentem contra sua empresa e ambiente, dependendo do sentimento de responsabilidade, os jogadores masculinos de handebol foram revelados como tendo mais comprometimento normativo do que as jogadoras de handebol feminino. Por outro lado, os jogadores amadores estavam determinados a ter níveis mais altos de compromissos normativos com seus clubes do que os jogadores nacionais, além disso, os jogadores profissionais tinham compromissos normativos mais altos do que os jogadores nacionais. Por outro lado, os jogadores nacionais estavam determinados a ter níveis de comprometimento organizacional total mais baixos do que os jogadores amadores e profissionais. Isto pode surgir do fato de que os melhores jogadores de handebol têm experimentado muito mais transferências e, por causa disto, podem ter mudado seus clubes. Os jogadores de handebol que tiveram lugar em clubes esportivos amadores onde vivem podem ter compromissos com seus clubes por causa de seu ambiente e vínculos por um sentimento de responsabilidade muito maior. Na pesquisa, enquanto não havia uma relação determinada entre a ansiedade sanitária e o comprometimento organizacional como resultado de uma análise entre a ansiedade sanitária e o nível de comprometimento organizacional dos jogadores de handebol durante a pandemia de COVID-19, o aumento do nível de ansiedade de COVID-19 foi determinado como estando ligado aos níveis de comprometimento organizacional contínuo. Isto pode ser explicado com a ansiedade pela COVID-19 ligada à perda de emprego e salário devido à pandemia, e isto pode desencadear a continuação obrigatória do nível de comprometimento organizacional. Na literatura, nossos resultados de pesquisa foram apoiados

com os resultados refletindo que o desemprego e as preocupações financeiras aumentam o compromisso de continuação (GONG *et al.*, 2009; ZARAKET; GARÍOS; MALEK, 2018). Em conclusão, durante a pandemia de COVID-19, não houve diferenças nos níveis de ansiedade sanitária dos jogadores de handebol em relação ao gênero, nível esportivo, treinamento e status salarial. No comprometimento organizacional, não houve diferenças significativas nos níveis de comprometimento emocional dos jogadores de handebol durante a pandemia da COVID-19 com relação ao comprometimento organizacional, porém os jogadores de handebol masculinos estavam determinados a ter maior continuidade e comprometimento normativo e os jogadores de handebol nacionais estavam determinados a ter menos níveis de comprometimento organizacional do que os jogadores de handebol amadores e profissionais. Nesta pesquisa, os níveis de ansiedade da COVID-19 foram determinados como sendo um elemento que tem influência nos níveis de comprometimento organizacional dos jogadores de handebol. De acordo com isso, é recomendado que os atletas possam controlar os estados de ansiedade da COVID-19 a fim de manter seus níveis de comprometimento organizacional com seus clubes positivos.

## REFERÊNCIAS

- AYDEMİR Ö. *et al.* Sağlık anksiyetesi ölçe-i'nin Türkçe için güvenilirlik ve geçerlilik çalışması. **Noropsikiyatri Ars**, v. 50, n. 4, p. 325–331, 2013.
- BAREEQA, S. B. *et al.* Prevalence of depression, anxiety and stress in china during COVID-19 pandemic: A systematic review with meta-analysis. **The International Journal of Psychiatry in Medicine**, v. 56, n. 4, p. 210-227, 2021.
- BAXTER, A. J. *et al.* A. Global prevalence of anxiety disorders: a systematic review and meta-regression. **Psychological medicine**, v. 43, n. 5, p. 897-910, 2013.
- COHEN, A. Commitment before and after: An evaluation and reconceptualization of organizational commitment. **Human resource management review**, v. 17, n. 3, p. 336-354, 2007.
- DURNA, U.; EREN, V. Üç bağıklık unsuru ekseninde örgütsel bağıklık. **Doğuş Üniversitesi Dergisi**, v. 6, n. 2, p. 210-219, 2011.
- ERDUGAN, F. **Fiziksel Aktivite ve Egzersizin Mental Hastalıklar Üzerindeki Etkileri**. İstanbul: Efe Akademi Yayınları, 2020.
- GONG Y. *et al.* Human resources management and firm performance: The differential role of managerial affective and continuance commitment. **Journal of Applied Psychology**, v. 94, p. 263-275, 2009.

HALEEM, A.; JAVAID, M.; VAISHYA, R. Effects of COVID-19 pandemic in daily life. **Current medicine research and practice**, v. 10, n. 2, p. 78-89, 2020.

HAMİDİ, S.; BESHARAT, M. A. Perfectionism and competitive anxiety in athletes. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 5, p. 813-817, 2010.

HAN, B.; DAĞLI, A.; ELÇİÇEK, Z. Örgütsel bağlılık ölçeği'nin Türkçeye uyarlanması: Geçerlik ve güvenirlik çalışması [Adaptation of the "Organizational Commitment Scale" into Turkish: Validity and reliability study]. **Electronic Journal of Social Sciences**, v. 17, n. 68, p. 1788-1800, 2018.

KARAMUSTAFALIOĞLU, O.; YUMRUKÇAL, H. Depression and anxiety disorders. **The Medical Bulletin of Şişli Etfal Hospital**, v. 45, n. 2, p. 65-74, 2011.

MCLEAN, C. P.; ANDERSON, R. A. Brave men and timid women? A review of the gender differences in fear and anxiety. **Clinical Psychology Review**, v. 29, n. 6, p. 496-505, 2009.

MEYER, J. P.; ALLEN, N. J.; SMITH, C. A. Commitment to organizations and occupations: Extension and test of a three-component conceptualization. **Journal of Applied Psychology**, v. 78, p. 538-551, 1993.

ÖZEN, G. *et al.* Assessment of the impact of COVID-19 pandemic on emotional and nutritional status of university athletes. **Physical Education of Students**, v. 25, n. 1, p. 43-50, 2021.

ÖZEN, G.; KOÇ, H.; AKSOY, C. Health anxiety status of elite athletes in COVID-19 social isolation period. **Bratislavske Lekarske Listy**, v. 121, n. 12, p. 888-893, 2020.

SALKOVSKIS, P. M. *et al.* The Health Anxiety Inventory: development and validation of scales for the measurement of health anxiety and hypochondriasis. **Psychol Med**, v. 32, n. 5, p. 843-53, 2012.

SHERATON, M. *et al.* Psychological effects of the COVID 19 pandemic on healthcare workers globally: A systematic review. **Psychiatry research**, v. 292, 113360, 2020.

WHO. World Health Organization. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Reports**. 10.08.2021. 2020. Available: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>. Access: 10 July 2021.

ZARAKET, M.; GARİOS, R.; MALEK, L. A. The impact of employee empowerment on the organizational commitment. **International Journal of Human Resource Studies**, v. 8, p. 284-299, 2018.

## **Como referenciar este artigo**

DÍNDAR, M. D. Níveis de ansiedade na saúde e status de comprometimento organizacional dos jogadores de handebol com seus times durante a pandemia de COVID-19. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 2, p. 1497-1511, maio/ago. 2021. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15503>

**Submitted:** 14/04/2021

**Required revisions:** 22/04/2021

**Approved:** 11/06/2021

**Published:** 01/08/2021